



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Neoplasias da cavidade nasal em gatos diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS em um período de 5 anos
Autor	JÚLIA CAMARGO BARTH
Orientador	DAVID DRIEMEIER

Neoplasias da cavidade nasal em gatos diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS

**Júlia Camargo Barth
Prof. Dr. David Driemeier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

As neoplasias nasais são pouco frequentes em gatos e acometem, principalmente, animais idosos acima dos 10 anos de idade. De maneira geral, são neoplasias malignas de progressão rápida e invasivas, e podem promover lise óssea ou deformidade facial. O objetivo desse trabalho é realizar uma caracterização anatomopatológica das neoplasias nasais diagnosticadas em gatos submetidos a exames de necropsia no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022. Durante esse período, foram realizadas 1139 necropsias de gatos e os tumores da cavidade nasal foram diagnosticados em 12 deles. A média de idade dos animais acometidos foi de 8 anos de idade e os machos correspondiam a 66% dos casos. Carcinomas de células escamosas foram os tumores mais prevalentes (7/12), dos quais cinco deles eram infiltrativos e apresentavam ulcerações. Histologicamente, caracterizavam-se por proliferação de células epiteliais poligonais arranjadas majoritariamente em ninhos com lâminas eosinofílicas de queratina ao centro. Os dois casos de linfoma nasal apresentavam uma massa esbranquiçada e se caracterizavam por uma proliferação de linfócitos dispostos em manto e sustentados por escasso estroma fibroso. O único caso de fibrossarcoma consistia em uma massa esbranquiçada no vestíbulo nasal e, histologicamente, apresentava uma proliferação neoplásica de células mesenquimais fusiformes dispostas em feixes multidirecionais e ulceração do epitélio. O adenocarcinoma (1/12) era uma massa única de consistência gelatinosa, caracterizado pela proliferação neoplásica de células epiteliais cuboidais a poligonais arranjadas em ninhos e sustentadas por abundante estroma fibroso. O único caso de carcinoma indiferenciado consistia em uma massa de consistência mole e se caracterizava pela proliferação de células epiteliais redondas dispostas de maneira sólida e sustentadas por escasso estroma fibroso. Embora raras, as neoplasias nasais corresponderam a 1,05% da causa de morte em gatos, e raramente estavam relacionadas com quadros de metástase.